



Quando Elon Musk lançou sua própria startup de IA, a xAI, ele destacou uma vantagem importante sobre seus concorrentes: acesso ao vasto tesouro de dados de sua recém-adquirida plataforma de mídia social Twitter. Ao implementar novas taxas de API na rede que ele rapidamente renomeou como X, Musk bloqueou outras empresas de IA, mantendo acesso exclusivo para seus próprios modelos. E ele começou a usar os milhões de usuários do X para testar os resultados.

Musk tem usado esse canal de distribuição desde que a xAI lançou sua primeira versão do modelo de linguagem grande Grok, adicionando recursos como resumos de histórias de tendências e perguntas geradas por IA nas postagens, como lançar o chatbot Grok (inicialmente) exclusivamente para usuários X. Agora, uma série de novos recursos de IA está chegando. De acordo com as descobertas da engenharia reversa Nima Owji, a plataforma parece estar desenvolvendo melhorias nas postagens com tecnologia de IA, incluindo um recurso que permite que Grok modifique seus tweets. O chatbot também parece adicionar consultas baseadas em localização, permitindo que os usuários perguntem sobre coisas próximas, como supermercados.

A aquisição da plataforma antes conhecida como Twitter pela xAI é tão inconfundível que até mesmo sua marca penetrou nos imóveis mais visíveis de X, com “xAI Grok” agora comandando uma posição de [destaque](#) na barra de ferramentas principal do aplicativo - um símbolo impressionante de como as ambições de IA de Musk surgiram dominar a rede social. Um funcionário da xAI zombou da presença crescente de sua empresa, compartilhando uma imagem da linha do tempo de X ultrapassada com o logotipo da xAI.

xAI e X têm talvez o relacionamento mais próximo e complexo de todas as empresas de Musk. No papel, todos os funcionários da xAI também são funcionários X (mas não o contrário); além do acesso à base de código, eles possuem laptops da empresa X e aparecem no software Workday HR da plataforma como funcionários X. Depois que X desocupou sua sede principal em São Francisco em setembro, a equipe mudou-se para a sede da xAI no Stanford Research Park em Palo Alto. X oferece ao xAI um pipeline instantâneo para milhões de usuários - muito mais eficiente do que construir o público do Grok do zero. Com o recém-adquirido cluster Colossus de 100.000 [GPUs](#) da xAI, a implantação de recursos de IA no X também se tornou mais viável tecnicamente.

Musk tem um histórico de criação de empresas interligadas e interdependentes. A [Tesla](#) e a SpaceX partilham conhecimentos de engenharia, por exemplo, e depois de Musk adquirir o Twitter, as equipas da Tesla e da Boring Company tornaram-se comuns nos seus escritórios. Os defensores de Musk consideram isso uma vantagem estratégica genial. Os críticos argumentam que as intrincadas relações entre os seus empreendimentos podem criar conflitos de interesses, confundir os limites da responsabilização e expor as empresas a vulnerabilidades partilhadas.



No papel, todos os funcionários da xAI também são funcionários X (mas não o contrário)

A relação entre X e xAI é complexa, com vários níveis de colaboração entre suas equipes, dizem fontes *A beira*. Embora Musk realize reuniões separadas com engenheiros X e xAI, a extensão da cooperação diária entre as empresas permanece incerta. Por seis meses, xAI trouxe Nikita Bier, ex-líder de produtos Meta e Discord, para orientar a implementação de IA na plataforma X, incluindo a adição de perguntas geradas por IA às postagens - notavelmente, Bier trabalhou exclusivamente com xAI, raramente interagindo com a equipe X. (Antes do lançamento de Grok, X havia considerado construir sua própria equipe generativa de IA sob o comando do primo de Musk, James). Alguns talentos fluem entre as empresas - o LinkedIn mostra que a xAI recrutou dois engenheiros X em setembro.

O financiamento arrecadado para xAI é separado do que é arrecadado para X, uma configuração que destaca sua grande diferença de valor. A xAI teve um crescimento meteórico, supostamente garantindo uma avaliação de US\$ 50 bilhões e efetivamente dobrando seu valor em poucos meses. Enquanto isso, X tem lutado para manter o valor. Suas mais recentes concessões de ações a funcionários, em outubro de 2023, avaliaram a empresa em US\$ 19 bilhões, menos da metade do preço de compra de US\$ 44 bilhões de Musk. Os funcionários da X, que receberam RSUs a US\$ 45 por ação, aguardam há mais de um ano por novas concessões de ações enquanto observam a valorização de sua empresa irmã disparar. Durante a primeira rodada de financiamento da xAI, Musk disse que os investidores em X iriam [possuir 25 por cento](#) de xAI, mas isso não se materializou para X funcionários que possuem X ações.

E embora o xAI se beneficie enormemente de sua ligação com o X, não está claro se os usuários do X se beneficiaram muito com o xAI. Não muito depois de X ter lançado o recurso Histórias com tecnologia Grok, ele começou a cuspir lixo: produziu manchetes que afirmavam que a vice-presidente Kamala Harris foi baleada após a tentativa de assassinato de Donald Trump; entendeu mal um monte de merdas sobre o prefeito de Nova York, Eric Adams, dizendo que ele enviou 50 mil policiais para um terremoto; e afirmou erroneamente em uma manchete gerada por IA "Irã ataca Tel Aviv com mísseis pesados". (Grok, obviamente, não é o único serviço de IA com esse problema.)

**Você trabalha na xAI ou X?** Eu adoraria conversar. Você pode entrar em contato comigo com segurança pelo Signal @kylie.01 ou por e-mail para kylie@theverge.com.

Apesar do emaranhado pouco convencional das duas empresas, é improvável que as duas se fundam totalmente tão cedo. A ideologia por trás da xAI é o familiar futurismo que está presente no cenário tecnológico: superinteligência de código aberto, crescimento meteórico e domínio do nível da SpaceX em IA (ou, pelo menos, foi isso que Musk apresentou em uma



festa de recrutamento de xAI). alguns meses atrás). É exatamente o tipo de visão audaciosa que faz com que os maiores talentos e os bolsos mais fundos do Vale do Silício se inclinem para a frente em suas cadeiras.

Enquanto isso, na X, alguns funcionários brincam que não são mais os filhos favoritos de Musk. Isso fica claro no produto. Seu sonho de transformá-lo em um “aplicativo para tudo” não se concretizou, os planos para lançar recursos de pagamento foram paralisados, os anunciantes continuam fugindo das controvérsias de Musk e empresas iniciantes como Bluesky e Threads ameaçam o domínio de X. A separação mantém a mais nova lua do Vale do Silício livre da realidade confusa de administrar uma rede social.

A plataforma que Musk afirma ter comprado para proteger a liberdade de expressão parece agora servir um propósito completamente diferente: um campo de testes privado para as suas ambições de IA. É um arranjo pouco convencional. Mas parece combinar perfeitamente com Musk.